

VIVÊNCIAS DE “VOLEIBÓIS” CONSTRUINDO EXPERIÊNCIAS

Bruno Oliveira e Silva
(Universidade Estadual de Goiás – UEG)

RESUMO

O projeto Vivências e práticas de “Voleibóis” é uma ação de extensão da UEG/UnU Porangatu, com atividades realizadas duas vezes por semana, busca proporcionar à comunidade acadêmica e das proximidades da instituição, aproximações e experiências com diferentes e diversificadas formas de se jogar o tradicionalmente conhecido Voleibol.

431

PALAVRAS-CHAVE: “Voleibóis”; Vivências; Práticas Corporais; Práticas Esportivas.

INTRODUÇÃO

A vivência de práticas corporais/esportivas é uma das ações de extensão da Universidade Estadual de Goiás (UEG), em especial na Unidade Acadêmica de Porangatu (UnU Porangatu). O tripé da instituição (ensino, pesquisa, extensão), e a chegada de professores/as concursados a partir do ano de 2022, possibilitou a promoção de novas ações extensionistas, junto ao curso de Educação Física, entre elas o projeto Vivências e Práticas dos “Voleibóis”.

Com o objetivo de vivenciar, experimentar e experienciar às diversas e diferentes maneiras de se jogar “voleibóis”, buscamos construir um espaço de socialização entre a comunidade acadêmica e externa, que amplie e aproxime os sujeitos a partir da ampliação das experiências de formação dos/as estudantes e as relações estabelecidas com os demais participantes do projeto de extensão.

PRÁTICAS CORPORAIS/ESPORTIVAS: CONSTRUINDO EXPERIÊNCIAS

As ações relacionadas ao projeto, iniciaram em 2024/2, ocorrendo 2 vezes por semana entre os horários de 19:00 e 22:00. A ideia de práticas corporais, tal qual Silva (2014) as descreve, como fenômenos sociais e culturais que se manifestam prioritariamente ao nível corporal, foram as referências iniciais para pensar às práticas de Voleibol, mas que não se constituíssem única e somente a partir da lógica esportiva. Para tanto, nos apoiamos na ideia dos “Voleibóis” (Galvão, 2023), que se vincula a uma maneira diferente e diversificada de se vivenciar práticas com determinada tradição esportiva.

Com o objetivo de produzir experiências realizamos, minijogos esportivos, brincadeiras relacionadas aos voleibóis, atividades de alongamento e/ou aquecimento, fundamentos básicos do voleibol (toque, manchete, saque, ataque, dentre outros), exercícios de rotação, jogos propriamente ditos, 6 contra 6, dentre outras atividades. Participam sujeitos da comunidade externa e interna da UEG/UnU Porangatu, tendo mais ou menos 40 pessoas inscritas, desses/as 15 são estudantes dos cursos ofertados na unidade. Apesar do quantitativo de sujeitos inscritos/as, a cada dia estamos com aproximadamente 24 participantes.

O envolvimento discente se faz efetivo na ação de extensão, iniciado pelo interesse que eles/elas possuíam em participar dos Jogos Universitários da UEG, realizados no ano passado em Caldas Novas/GO, vários discentes compuseram a delegação da unidade que participou dos jogos. Dessa maneira tivemos representantes nas modalidades indoor e de praia, tanto no masculino quanto no feminino. Infelizmente ainda não avançamos de maneira efetiva na participação de proposição de atividades advindas dos/as discentes no projeto, estando esses/as muito tímidos nessa relação de saber fazer pedagógico, os/as mesmos/as, ainda estão muito restritos a participar da “aula/atividade” proposta pelo professor. Esperamos que para esse ciclo do projeto de 2025 a situação modifique, haja vista que fomos recentemente contemplados com uma bolsa de extensão.

O projeto vem ganhando forma com a participação de jovens que estão desde a idade escolar na educação básica até estudantes matriculados na graduação, havendo em determinado momento a participação de quatro crianças, mas esse fenômeno durou apenas algumas semanas, após isso eles/as desistiram. Na atualidade estamos utilizando como recursos os materiais do curso de Educação Física, que são escassos (quadra poliesportiva, bolas, redes, cones, arcos), o professor também providenciou a compra com recursos próprios de elásticos e bomba de encher bola para facilitar o processo de realização das ações, esperamos que no transcorrer outros recursos possam ser acessados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que tange a alguns resultados parciais e/ou aspectos relevantes obtidos é notável o quantitativo de pessoas que se interessaram e integram o projeto, iniciamos as atividades com a participação de 6 estudantes e aos poucos com o processo de divulgação o grupo foi crescendo, já no final do agosto de 2024, antes do primeiro mês de realização, cessamos com a divulgação e pedimos para os participantes não chamar outras pessoas. Outro resultado que consideramos



importante no decorrer da realização do projeto é o evidente entusiasmo dos/as integrantes na realização de fundamentos básicos do voleibol que anteriormente não conheciam ou não conseguiam realizar, elementos como os três toques, ou ralis, já acontecem com frequência. Por fim é importante demarcar a UEG/UnU Porangatu como uma instituição pública que proporciona espaços e práticas corporais/esportivas de lazer à comunidade, em uma cidade que infelizmente tem poucas opções de espaços para a realização dessas práticas, em especial com a disponibilidade de um profissional/professor para acompanhar e direcionar a sua realização.

REFERÊNCIAS

GALVÃO, N. C. **Ensinar e aprender voleibol a partir de um diálogo entre as teorias da Praxiologia Motriz e dos Estudos Culturais**. Dissertação (Mestrado em Docência para a Educação Básica). 2023. 224p. – Universidade Estadual Paulista, Bauru, SP, 2023.

GONZÁLES, F. J.; BRACHT, V. **Metodologia do ensino dos esportes coletivos**. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012.

SILVA, A. M. Entre o corpo e as práticas corporais. **Revista Arquivos em Movimento**. Rio de Janeiro, Edição Especial, v.10, n.1, p.5-20, 2014. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/am/article/view/9228/pdf_30